

Proposta de Projeto de Pesquisa:
Bergman sob uma luz Benjaminiana:
Narrativa, Experiência e Comunicabilidade

Introdução

Em 1934, Walter Benjamin em seu texto *O autor como produtor*, explora a figura do “autor” levando em consideração a temática da liberdade de produção, dizendo que “a situação social contemporânea o força [o autor] a decidir a favor de que causa colocará sua atividade” (BENJAMIN, 1934, p. 120).

Enquanto a produção cinematográfica caminha no sentido de gerar um entretenimento que responda ao que o público quer ver e ouvir, dentro de uma lógica mercadológica que solapa a obra artística em prol da utilidade funcionalista, Bergman trilha um caminho diferente.

Sem o intuito de vender seus filmes em escalas astronômicas e realizar produções com custos estratosféricos, o cineasta Ingmar Bergman produz arte tendo como ponto de partida a consciência do artista, colocando questões fundamentais sobre a existência humana para cuidadosa reflexão, e produzindo algo que é, portanto, difícil de ser cooptado e absorvido pelas forças e engrenagens da indústria do entretenimento (SICLIER, 1963).

Perpassando Sartre e Kierkegaard, Bergman construiu a sua filmografia à luz de uma filosofia existencialista com profundos desdobramentos psicológicos, forjando-a como uma das mais belas e cultas dentro da história do cinema (SICLIER, 1963).

Com uma obra que vai desde a Idade Média, a exemplo do filme *O Sétimo Selo* (1956), até o mundo conturbado do século XX, como retrata o filme *Da Vida Das Marionetes* (1980), Bergman constrói sua carreira como cineasta regando suas obras de maneira poética com questões sobre a existência humana e de que ela se vale.

A comunicação, a religião, a doença e a família funcionam como fio condutor para as tramas das películas *Através do Espelho* (1961), *Luz de Inverno* (1962) e *O Silêncio* (1963), que, reunidas sob o nome de “Trilogia do Silêncio”, serão analisadas neste projeto.

Para se compreender os motes da “Trilogia do Silêncio”, pode-se fazer necessário dar alguns passos atrás na História até a obra de Walter Benjamin, uma figura alemã do século XIX bem a frente de seu tempo, que desenvolveu em sua complexa obra, algumas dimensões e nuances dessas questões apresentadas por Bergman.

O cinema é um meio de comunicação que se utiliza das imagens e do som como ferramentas que possibilitam uma compreensão imediata e direta, mas que não necessariamente é mediada por uma reflexão (STAM, 1941). Bergman, no entanto, o utiliza com brilhantismo e nos convida a refletir sobre a complexidade da vivência humana, nos dá “conselhos” sobre ela, prática que, segundo Benjamin, parece antiquada porque “as experiências estão deixando de ser comunicáveis” (BENJAMIN, 1936, p.200).

Além de caracterizar a debilidade da comunicação enquanto força motriz para a construção da experiência coletiva num mundo pós-revolução industrial, Benjamin caracteriza a narração em sua obra enquanto uma arte que está em vias de extinção, como “se estivéssemos privados de uma faculdade que nos parecia segura e inalienável: a faculdade de intercambiar

experiências.”(BENJAMIN, 1936, p.198). E na “Trilogia do Silêncio”, Bergman explora essa mesma temática, a exemplo de em *O Silêncio* (1963) a primeira tentativa de comunicação ser infrutífera. Na cena, Johan pergunta para Esther, o que está escrito num aviso que há na porta de uma cabine, mas ela não sabe dizer. Mesmo sem saber o quê, o garoto lê o papel pela proximidade fonética. Assim como a cidade, a língua falada não existe.

É possível que a prática cinematográfica de Bergman e a obra teórica de Benjamin confluem para o mesmo mar, mesmo trilhando rios que caminham por cursos diferentes. Nesse sentido, cabe ao desenvolvimento deste projeto responder às seguintes perguntas: em que medida a obra do filósofo alemão pode ser relacionada com a produção cinematográfica do cineasta sueco? Como se sustentam mutuamente as tramas apresentadas em “Trilogia do Silêncio” e a teorização de Benjamin acerca da comunicação, da experiência, da narração, da imagem, vivência humana, etc.?

Objetivos

- **Geral:**

Esmiuçar a construção técnica dos filmes de Bergman *Através do Espelho* (1961), *Luz de Inverno* (1962) e *O Silêncio* (1963), relacionando-os com a obra do filósofo alemão Walter Benjamin.

- **Específicos:**

1. Aprofundar e aprimorar os conhecimentos sobre teoria e crítica de cinema;
2. Fazer um levantamento filmográfico de Ingmar Bergman;
3. Analisar transversalmente de maneira genérica a estética adotada pelo cineasta em questão;
4. Realizar uma análise cuidadosa dos filmes *Através do Espelho* (1961), *Luz de Inverno* (1962) e *O Silêncio* (1963), agrupados sob o nome de “Trilogia do Silêncio”;
5. Fazer um levantamento bibliográfico da obra de Walter Benjamin;
6. Aprofundar e aprimorar os conhecimentos sobre o filósofo alemão em questão;
7. Analisar cuidadosamente a porção da obra de Walter Benjamin que dialoga com a temática da “Trilogia do Silêncio”
8. Relacionar os motes da “Trilogia do Silêncio” com a obra teórica de Walter Benjamin;
9. Elaborar um artigo científico sob o título de “Bergman sob uma luz Benjaminiana: narrativa, experiência e comunicabilidade”;
10. Entregar o artigo científico;
11. Apresentar o artigo científico finalizado.

Metodologia

Tipo de pesquisa: documental, qualitativa.

1. Aprofundar e aprimorar os conhecimentos sobre teoria e crítica de cinema

A fim de que se consiga avanços no sentido de responder ao objetivo, far-se-á a princípio uma busca bibliográfica em bibliotecas e na internet em livros e documentos sobre teoria e técnica do cinema, para que à luz dos resultados dessa busca possa se desenvolver uma análise cuidadosa quanto à técnica e à narrativa da filmografia de Bergman.

2. Fazer um levantamento filmográfico de Ingmar Bergman

Será feito um levantamento filmográfico de Ingmar Bergman, para que se possa compreender de maneira transversalmente genérica a estética adotada pelo cineasta.

3. Analisar transversalmente de maneira genérica a estética adotada pelo cineasta em questão;

Com base no levantamento filmográfico de Ingmar Bergman, as principais obras, dando enfoque em momentos marcantes na carreira do cineasta, serão assistidas possibilitando uma análise transversal genérica da estética adotada nos trabalhos audiovisuais deste.

4. Realizar uma análise cuidadosa dos filmes *Através do Espelho* (1961), *Luz de Inverno* (1962) e *O Silêncio* (1963), agrupados sob o nome de “Trilogia do Silêncio”

À luz do conhecimento adquirido e desenvolvido sobre teoria e crítica do cinema, somado a compreensão da filmografia geral de Bergman, far-se-á uma análise cuidadosa da “Trilogia do Silêncio”.

5. Fazer um levantamento bibliográfico sobre a vida e obra de Walter Benjamin

Far-se-á um levantamento bibliográfico da vida e obra de Walter Benjamin em livros e artigos de pesquisa sobre o mesmo.

6. Aprofundar e aprimorar os conhecimentos sobre o filósofo alemão em questão

Com base no levantamento bibliográfico de Walter Benjamin, buscar-se-á um aprofundamento na obra geral do filósofo, para que se compreenda transversalmente as generalidades do autor em questão.

7. Analisar cuidadosamente a porção da obra de Walter Benjamin que dialoga com a temática da “Trilogia do Silêncio”

Como base na análise da “Trilogia do Silêncio” e a bibliografia do filósofo alemão já estudada, analisar-se-á cuidadosamente a porção da obra de Walter Benjamin que dialoga com os motes da tríade.

8. Relacionar os motes da “Trilogia do Silêncio” com a obra teórica de Walter Benjamin

Tendo como premissa as análises já feitas, relacionar-se-á a obra teórica de Walter Benjamin com a tríade de Bergman, a fim de se responder aos objetivos gerais do artigo.

9. Elaborar um artigo científico sob o título de “Bergman sob uma luz Benjaminiana: narrativa, experiência e comunicabilidade”

Com base nos conhecimentos já adquiridos acerca da obra do Walter Benjamin e os que hão de se desenvolver durante o processo, relacionar-se-á essa à crítica à “Trilogia do Silêncio” de Bergman, para então se produzir o artigo final, de caráter documental.

10. Entregar o artigo científico

Depois de pronto, o artigo científico será entregue ao docente Prof. Dr. José Arnaldo Valente através da plataforma online TelEduc, em sua respectiva sessão.

11. Apresentar o artigo científico finalizado

A entrega do artigo finalizado deverá ser feita até o dia 2 de maio de 2016.

Cronograma

[illegible]

Aprofundar e aprimorar os conhecimentos sobre o filósofo alemão em questão			X	X	X									
Analisar cuidadosamente a porção da obra de Walter Benjamin que dialoga com a temática da tríade					X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Relacionar os motes da “Trilogia do Silêncio” com a obra teórica de Walter Benjamin;									X	X	X	X	X	
Elaborar o artigo científico										X	X	X	X	
Entrega do artigo científico														X
Apresentar o artigo científico finalizado														X

Referências

ATRAVÉS de um espelho. Direção de Ingmar Bergman. Produção de Allan Ekelund. Roteiro: Ingmar Bergman. Suécia: Svensk Filmindustri, 1961. (89 min.), (DVD.), son. P&B. Legendado.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**: Obras escolhidas. 7. ed. São Paulo: Editora brasiliense, 1994. 256 p.

DAS MARIONETES. Direção: Ingmar Bergman. Intérpretes: Christine Buchegger, Gaby Dohm, Heinz Bennent e outros. Roteiro: Ingmar Bergman. Suécia: Svensk Filmindustri, 1980. 1 DVD (104 min), son. P&B. Legendado.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora atlas S.A., 2002. 175p.

LUZ de inverno. Direção de Ingmar Bergman. Roteiro: Ingmar Bergman. Suécia: Svensk Filmindustri, 1962. (81 min.), son. P&B. Legendado.

SÉTIMO selo, O. Direção: Ingmar Bergman. Produção: Allan Ekelund. Intérpretes: Max von Sydow; Bibi Andersson; Gunnar Björnstrand e outros. Roteiro: Ingmar Bergman. Música: Erik Nordgren. Suécia: Svensk Filmindustri. c1956. 1 DVD (95 min), son. P&B. Legendado.

SILÊNCIO, O. Direção de Ingmar Bergman. Roteiro: Ingmar Bergman. Suécia: Svensk Filmindustri, 1963. (96 min.), son. P&B. Legendado.

SICLIER, Jacques. **Ingmar Bergman**. Lisboa: Editorial Presença, 1963. 215 p.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas: Papirus Editora, 2013. 400 p.